

INCIDÊNCIA DE PATÓGENOS FÚNGICOS EM SEMENTES DE FEIJÃO COMUM INCIDENCE OF FUNGI PATHOGENS IN COMMON BEAN SEEDS

LEIMI KOBAYASTI ¹; RAFAEL MARQUÊS RIBEIRO ²; LUÍS CARLOS COELHO ³; VALTER MARTINS DE ALMEIDA ⁴; HELTON SANTOS PEREIRA ⁵

¹Profa.. Av. Fernando Correa da Costa, nº 2635, B. Boa Esperança, Cuiabá-MT, CEP 78060-900. Depto. Fitotecnia Fitossanidade/Faculdade de Agronomia e Zootecnia/Universidade Federal de Mato Grosso.; ²Graduação em Agronomia. Av. Fernando Correa da Costa, nº 2635, B. Boa Esperança, Cuiabá-MT, CEP 78060-900. Depto. Fitotecnia Fitossanidade/Faculdade de Agronomia e Zootecnia/Universidade Federal de Mato Grosso.; ³Prof.. Rodovia Br-364, Km 329, S/N, Campo Verde-MT, CEP: 78840-000. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Campus São Vicente.; ⁴Pesquisador. Palácio Paiaguás, Rua Des. Carlos Avalone, s/n - Centro Político Administrativo, CEP 78049-903, Cuiabá-MT. . Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural. ; ⁵Pesquisador. Rod. Go 462, Km 12, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, Go.. Embrapa Arroz e Feijão

Resumo:

Utilizar sementes de boa qualidade é fator fundamental para melhorar a produtividade da cultura do feijoeiro. Desta feita, é de suma importância a análise da ocorrência de patógenos em sementes e sua identificação, devido aos danos que eles podem provocar às plantas oriundas destas, além de afetar a quantidade e a qualidade do produto final. Na busca por melhorar a qualidade das sementes, vem sendo estudado a associação de patógenos fúngicos com as mesmas onde a má qualidade sanitária tem reflexos negativos no estabelecimento da cultura no campo. Assim, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a ocorrência de fungos associados às sementes de feijão, tipo carioca, bem como verificar a germinação e vigor destes mesmos genótipos. Foram analisados a qualidade de 20 lotes de sementes de feijoeiro, produzidas no Município de Campo Verde-MT, doados pelo Professor Luís Carlos Coelho (IFMT) por meio dos testes de sanidade, germinação e vigor. Para a sanidade, utilizou-se o método de papel de filtro modificado com restrição hídrica, por meio de cloreto de sódio a -0,8MPa. Os testes de germinação e vigor seguiram-se as Regras para Análise de Sementes. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com 20 genótipos de feijão, e 4 repetições de 50 sementes, totalizando 200 sementes/tratamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade utilizando-se o programa SASM-Agri®. Quanto a sanidade, os 20 genótipos apresentaram diferentes espécies fúngicas com variação de 1% a 65,5%. Dentre os principais fungos patogênicos encontrados destacaram-se *Rhizoctonia solani*, *Fusarium* sp. e *Alternaria* sp. nas porcentagens de 34,50%; 27,50% e 24,50%, respectivamente. Não menos importante, foi observado também a presença de *Colletotrichum* sp. em 15% dos genótipos avaliados, como Pérola, CNFC 15743 e CNFC 15801, com 0,5% de incidência nas sementes. Outros patógenos observados foram *Cladosporium* sp., *Phoma* sp., *Curvularia* sp., *Bipolaris* sp., *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. Na germinação, todos os lotes avaliados apresentaram poder germinativo acima de 80%, ou seja, acima do padrão recomendado para sementes de feijão. E sobre o vigor dos genótipos, utilizando o índice de velocidade de emergência, se observou que o Pérola e CNFC 16709 exibiram maior nível de vigor comparado aos outros genótipos. E CNFC 15743 e CNFC 15853, apresentaram menor nível de vigor.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; *Blotter test* com restrição hídrica; Qualidade fisiológica; Patologia de sementes; Sanidade de sementes

Apoio

Bolsista VIC/PROPEQ/UFMT